

A PROFISSÃO CONTÁBIL E A SAÚDE MENTAL DO CONTADOR DE FRANCA - SP

LARISSA APARECIDA PARREIRA
Graduanda em Ciências Contábeis Uni-FACEF
parreiralarissa7@gmail.com

EDNA MARIA CAMPANHOL
Doutora pela Unesp – Franca
campanholi@facef.br

Resumo

Profissionais da área de ciências contábeis estão entre os mais sujeitos a desenvolverem estresse e depressão. O estresse no ambiente de trabalho passou a ser considerado um dos maiores problemas da sociedade em geral, o risco a saúde pode se dar a diversos fatores como a pressão no cumprimento de prazos, as constantes mudanças de legislações, a concentração exigida, o grau de responsabilidade impostas a eles. O presente estudo mostra a importância do assunto abordado, pois o mesmo afeta o desempenho do profissional contábil em diversas áreas, e que precisa ser tratada o quanto antes, tem como objetivo geral identificar os sintomas de estresses, com relação as cobranças, exigências o excesso de trabalho. Foi feita uma pesquisa survey (que se destina a responder questões que expressem opiniões de um determinado público-alvo) pela aplicação de um questionário enviado a x contadores de Franca, obtendo respostas de 8, via google forms por conta da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Os resultados indicam inúmeros sintomas para prevalência do estresse, ansiedade e irritabilidade. O artigo está assim composto: 1 Introdução, 2 O trabalho do contador, 3 A saúde mental do contador, 4 Estresse no trabalho do contador de Franca SP e por fim as considerações finais.

Palavras-chave: Contabilidade. Estresse. Trabalho. Empresas.

1 Introdução

A saúde pode ser definida como um bem-estar mental, físico e psicológico. Quando pensamos no profissional contábil a primeira coisa que vem à mente é a saúde da empresa. Em meio as crises que estamos vivendo, trabalhar com finanças pode provocar um estresse ainda maior, particularmente nos profissionais da contabilidade por gerenciar as finanças de seus clientes.

O estresse pode afetar o desempenho em qualquer momento da vida, o profissional que passa por momentos estressantes pode não colocar em ação o

melhor de sua competência, chegando a cometer erros por falta de atenção ou dispersar de seus esforços.

Uma série de fatores podem dar início ao estresse, como, por exemplo: a falta de comunicação entre as pessoas, trabalho excessivo, a exigência crescente de produtividade, a chefia autoritária e a desorganização do trabalho.

A sobrecarga de trabalho além de diminuir a produtividade e a qualidade dele, torna o estresse, parte do cotidiano empresarial, afetando cada vez mais os resultados da empresa, com a pressão do trabalho, a qualidade de vida do profissional está cada vez mais comprometida.

Em um estudo publicado em 2015 Organização Internacional do Trabalho (OIT), as doenças que estão relacionadas ao trabalho não prejudicam apenas os trabalhadores e sua família, mas a sociedade em geral, com a perda de produtividade, o índice indica que a cada 15 segundos, um trabalhador morre no mundo em decorrência das doenças causadas pelo estresse no trabalho (JUSTIÇA DO TRABALHO, 2015). Com o trabalho desenvolvido pelo contador não é diferente.

O contador pode atuar em diversas funções, dentro e fora de uma empresa, para isso ele precisa estar em constante evolução, estudando e se dedicando cada vez mais no trabalho.

O trabalho do contador é vasto, exige dedicação e empenho. Embora a contabilidade seja uma ciência social, exige domínio de métodos e técnicas específicas, seu conceito se amplia e, até é visto como arte.

Contabilidade é uma arte. É a arte de registrar todas as transações de uma companhia, que possam ser expressas em termos monetários. E, é também a arte de informar os reflexos dessas transações na situação econômico financeira dessa companhia (GOUVEIA, 1975, p. 1).

O objetivo desse artigo é demonstrar a amplitude do trabalho do contador e discorrer sobre os riscos do profissional da contabilidade se expor aos problemas de saúde mental ligada ao estresse.

A relevância do tema se apresenta, pois o profissional contábil, exposto a este problema de estresse, gera uma série de transtornos que além de prejudica-lo, afeta a todos ao seu redor. Foi feita uma pesquisa bibliográfica e de campo, via questionário, com retorno de 8 respondentes pela plataforma "google forms". O artigo está assim composto: 1 Introdução, 2 O trabalho do contador, 3 A saúde mental do

contador, 4 Estresse no trabalho do contador de Franca SP e por fim as considerações finais.

2 O trabalho do Contador

Anteriormente o contador era conhecido como Guarda-Livros. A profissão contábil tem sua origem ligada a Luca Pacioli, com o método das partidas dobradas no século XV e sempre com o mesmo objetivo de auxiliar nos afazeres financeiros.

O guarda-livros, como era conhecido antigamente o profissional de Contabilidade, era um profissional ou empregado incumbido de fazer os seguintes trabalhos da firma: elaborar contratos e distrato, controlar a entrada e saída de dinheiro, através de pagamentos e recebimentos, criar correspondências e fazer toda a escrituração mercantil. Exigia-se que estes profissionais tivessem domínio das línguas portuguesa e francesa, além de uma aperfeiçoada caligrafia (REIS; SILVA; SILVA. 2007. p.04)

No decorrer do tempo a contabilidade teve diversas mudanças e, desde então, o profissional da área passou a ser cada vez mais importante para a sociedade em geral, oferecendo aos empresários as informações necessárias e ajudando-os para que permaneçam no mercado atual, mesmo com todas as transformações do cenário econômico mundial.

Santos (2008, p. 10) nos diz que:

O contador não deve esquecer que a contabilidade não é para ele, e sim para quem usufrui. É a contabilidade que conta a história da empresa, o contador sempre tem que buscar aperfeiçoar e sua utilidade para o cliente.

O profissional de contabilidade deve possuir uma visão ampla para compreender e estar atento aos momentos vividos, aos avanços da tecnologia, as mudanças de sistemas e ser cautelosos ao auxiliarem seus clientes empresários nas tomadas de decisões.

Segundo o CRC SP (2021)

O caduceu é um bastão entrelaçado com duas serpentes, que na parte superior tem duas pequenas asas ou um elmo alado. Sua origem se explica racional e historicamente pela suposta intervenção de Mercúrio diante de duas serpentes que lutavam, as quais se enroscavam em seu bastão. Os romanos utilizavam o caduceu como símbolo do equilíbrio moral e da boa

conduta: o bastão expressa o poder; as duas serpentes, a sabedoria; as asas, a diligência; o elmo é emblemático de pensamentos elevados.

Observa-se a exigência e competência na formação do contador, do discernimento técnico, a objetividade e o conhecimento instrumental do contador passam também por um equilíbrio moral e por uma conduta adequada.

O contador necessita de um preparo para lidar com as relações interpessoais e do seu autoconhecimento. Precisa desenvolver um olhar de compreensão da realidade em que seus clientes se encontram, onde elementos complexos podem interferir diretamente e indiretamente no seu profissional, na sua análise, projeção, em sua assessoria contábil e na sua prestação de serviço equilibrada e de boa conduta.

O psicólogo analisa a conduta da pessoa, e o contador também é um analista, que analisa a situação econômica da pessoa física ou jurídica.

Através de dados e relatórios o profissional contábil consegue analisar o que é necessário para a saúde e bem-estar da empresa e do empresário.

As informações contábeis são de grande interesse aos administradores das empresas fornecedoras, os bancos, cooperativas de financiamentos, clientes e indicando assim a possibilidade de retorno rápido, se os investimentos são seguros, entre outros.

O profissional contábil deve efetuar os procedimentos em acordo, com a estrutura conceitual NBC TG que pela resolução 1.374/2011, onde inclui as características qualitativas das informações financeiras em fundamentais, sendo de relevância e de representação fidedigna e de melhoria, ou seja, com compreensibilidade, verificabilidade, comparabilidade e tempestividade.

Além disso, há uma série de preceitos de conduta expresso no Código de Ética Profissional do contador (NBC PG01), a educação profissional continuada (NBC PG12 (R3)); no cumprimento do código, princípios fundamentais e da estrutura conceitual (NBC PG 100 (R1)) e regras para contadores internos e externos (NBC PG 200 (R1)) e (NBC PG 300 (R1)).

São inúmeras as responsabilidades subjacentes ao trabalho que parece mecânico do contador. A seguir são arrolados alguns preceitos que exigem atenção muito especial do contador ao desenvolver suas atividades. Eram princípios e, hoje, estão subjacentes ao trabalho do contador, segundo a revista IOB Online (2021) os preceitos são:

Pela **ENTIDADE** reconhece-se o Patrimônio como objeto da contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza, ou finalidade com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o patrimônio não se confunde com aquele dos seus sócios ou proprietários no caso da sociedade ou instituição. E o contador deve estar atento.

Pela **CONTINUIDADE** que se estende a ENTIDADE, com sua vida definida ou provável que deve ser considerada quando da classificação e avaliação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas, trabalho do contador.

Sobre a **OPORTUNIDADE** há que se verificar, simultaneamente, a tempestividade e a integridade do registro do patrimônio e das suas mutações determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que originaram, preceitos claros na NBC PG 100 (R1), que o contador se atenta para a integridade a objetividade a competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

O preceito da **COMPETÊNCIA** indica que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento e muitas outras atitudes da NBC PG 100 (R1).

Com relação a **PRUDÊNCIA** determina-se a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o Patrimônio Líquido, e o contador tem que se primar pelas características fundamentais da NBC PG 100 (R1).

O conhecimento do contador não está limitado apenas a contabilidade, amplia-se com conhecimento da economia, da administração, das ciências comportamentais, do mercado financeiro e tudo o que está relacionado a gestão empresarial.

Nasi (1994) destaca que o contador da atualidade não pode estar apenas em uma área como a geração das informações contábeis, deve estar ligado e atento as mudanças enriquecendo seus conhecimentos, sempre se relacionando com todas as áreas que integram a empresa, vendas, estatística, marketing, planejamento, etc.

A contabilidade, segundo Marion (1995), encontra-se entre as áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional, podendo atuar em diversas áreas com a formação superior como bacharel, apesar disso a sociedade desconhece a efetiva importância do profissional contábil, o associando apenas com apuração de impostos e folha de pagamento. Portanto, o contador tem que estar atento e sempre auxiliar o cliente a tomadas de decisões corretas.

Conforme BRASIL (1983):

“Somente poderá exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas vigentes, o Contador ou o Técnico em Contabilidade registrado em CRC.”

Art. 2. O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor. [...] (Conforme Resolução CFC 560 de 28 de outubro de 1983 que regulamenta a profissão do contador)

Portanto, o trabalho do contador é amplo e pleno de responsabilidades.

Para Marion (2012, 7.8.9) o contador tem seu trabalho vinculado a:

Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas a seus usuários e é obrigatória para fins fiscais.

A Contabilidade Financeira, de acordo com a área ou a atividade em que é aplicada, recebe várias denominações: Contabilidade Agrícola (aplicada às empresas agrícolas); Contabilidade Bancária (aplicada aos bancos); Contabilidade Comercial (aplicada às empresas comerciais); Contabilidade Hospitalar (aplicada aos hospitais); Contabilidade Industrial (aplicada às indústrias); e mais: Contabilidade Imobiliária, Contabilidade Pastoril, Contabilidade Pública, Contabilidade de Seguros etc.

Contabilidade de Custos: está voltada para o cálculo e a interpretação dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa.

Contabilidade Gerencial: voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões. Diferencia-se das contabilidades já abordadas, pois não se prende aos princípios tradicionais aceitos pelos contadores. O profissional que exerce a Contabilidade Gerencial também é conhecido como controller.

Auditor Independente: é o profissional que não é empregado da empresa em que está realizando o trabalho de Auditoria. É um profissional liberal, embora possa estar vinculado a uma empresa de Auditoria. O registro definitivo de Auditor Independente é conferido ao Contador que estiver registrado no Conselho Regional de Contabilidade e tiver exercido atividade de Auditoria

por período não inferior a cinco anos e outras exigências conforme Instrução CVM 308/99.

Auditor Interno: é o Auditor que é empregado (ou dependente econômico) da empresa em que faz o exame da Contabilidade e cuida dos contratos internos da empresa.

Analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio dos relatórios fornecidos pela Contabilidade. A análise pode ter os mais diversos fins: medida de desempenho, concessão de crédito, investimentos etc.

A perícia judicial é motivada por uma questão judicial, solicitada pela justiça. O contador fará uma verificação na exatidão dos registros contábeis e em outros aspectos – daí a designação Perito Contábil. As perícias judiciais ou extrajudiciais são consideradas trabalhos técnicos de contabilidade e constituem atribuições privativas de contadores legalmente habilitados (registrados em CRC). (Resolução CFC nº 731/92 aprova NBCT 13 – Perícia Contábil.)

A consultoria, em franco desenvolvimento em nosso país, não se restringe especificamente à parte contábil e financeira, mas também – e aqui houve um grande avanço da profissão – à consultoria fiscal (Imposto de Renda, IPI, ICMS e outros), à consultoria na área de informática (Tecnologia da Informação), exportação etc. Exerce o magistério de ensino médio técnico ou de faculdade (neste caso há necessidade de pós-graduação), não só na área Contábil, como também em cursos de Ciências Econômicas, de Administração, Direito etc.

Para aqueles que optaram pela carreira universitária, e que normalmente se dedicam em período integral à universidade, há um campo pouco explorado no Brasil, ou seja, a investigação científica na Contabilidade.

Em muitos concursos, tais como para Fiscal de Renda, tanto na área Federal, como na Estadual e na Municipal, tem havido grande contingente de contadores aprovados.

Observamos ainda contadores que exercem cargos de assessoria, elevados postos de chefia, de gerência e, até mesmo, de diretoria, com relativo sucesso. O contador é um elemento gabaritado para tais cargos, pois, no exercício de sua profissão, entra em contato com todos os setores da empresa. É comum afirmar que o elemento que mais conhece a empresa é o contador. Por fim, ainda encontramos contadores que exercem a função de executivos

Percebe-se as inúmeras funções do profissional contábil. Isso exige estudos constantes adquirindo conhecimentos em educação continuada e sempre trabalhar de acordo com a ética.

3 A saúde mental do Contador

De acordo com o Ministério da saúde do Brasil (2001) existem diversas doenças associadas ao trabalho diário, elas são divididas em dois grupos:

- 1) As doenças profissionais que são as relacionadas aos movimentos repetitivos, como digitar diariamente;

- 2) As doenças do trabalho que são causados por uma atividade específica e que estão relacionadas ao trabalho, como ruídos excessivos ou sobrecargas, entre outros.

As principais doenças são: Ler/Dort, dorsalgias, transtornos mentais, transtornos das articulações, varizes nos membros inferiores e transtornos auditivos.

Além das responsabilidades exigidas nos trabalhos as pessoas têm que lidar com os estresses do dia a dia, na vida em sociedade, nas relações familiares, nas exigências culturais, etc.

Quando a saúde mental não está em perfeita ordem, com relação a sentimentos, sensações de cansaço, estresse do cotidiano e tristeza, em relação a vida pessoal ou profissional, a pessoa pode desenvolver depressão.

A saúde mental deve ser considerada como o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e a vida externa, ligada a capacidade de administrar a própria vida e suas emoções.

As angústias emocionais e físicas sentidas frequentemente podem levar ao estresse excessivo, fazendo o organismo reagir de diversas maneiras como; hipertensão, cansaço, dores de cabeça e náuseas, e nervosismo, depressão e raiva, respectivamente. O estresse sucede no corpo como um meio de promover uma defesa sistêmica para que o organismo restabeleça seu equilíbrio.

Uma matéria publicada no Portal da Educação (2020) diz que os sintomas associados ao estresse são: aumento da frequência cardíaca, sensação de esgotamento, cefaleia, insônia e tensão muscular, acompanhados de sintomas psicossociais como: medo, oscilação de apetite, isolamento social, ansiedade. A maneira como o indivíduo reage a esses sintomas podem ou não agravar o caso.

Segundo o Jornal Contábil (2019) os fatores que podem acarretar o estresse são inúmeros, os que estão mais relacionados a área contábil são: a responsabilidade excessiva; a falta de apoio; as expectativas excessivas do próprio funcionário e empresário, as obrigações assessorias a ser entregues mensalmente, excessiva da organização do processo de trabalho imposta, entre outras.

Para Pontes (2015) outra doença associada ao trabalho excessivo a Síndrome de Burnout. Ela está relacionada a diversos distúrbios físicos e psicológicos, tem sido considerado, um grande problema social, podendo até levar a perda total da capacidade laboral, exaustão emocional, transtorno de despersonalização e baixa produtividade profissional.

Segundo Pontes (2015) a síndrome de Burnout tem graus diversos de intensidade, se o surgimento dos sintomas da crise casual indica um menor grau, quando os sintomas são constantes indica um grau maior. Está sempre associada devido ao alto grau de esforço mental e físico. O estresse é quase inteiramente associado ao portador da síndrome de Burnout.

Os contadores são expostos ao alto nível de estresse. Ele é visto como um profissional discreto, que passa grande parte do seu dia entre papéis, guias, planilhas e clientes, cumprindo os prazos de entrega das obrigações acessórias, realizando cálculos e auxiliando clientes nas tomadas de decisões. Vivem sob grande pressão, preocupados com a saúde empresarial.

De acordo com uma notícia publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade, no portal Jus brasil, os contadores estão entre os profissionais mais sujeitos a doenças relacionadas ao estresse e depressão. (BARCELAR, 2012)

Glina e Rocha (2000) citam entre os fatores associados ao estresse:

- A possibilidade de influenciar o próprio trabalho. Por exemplo, a adoção de determinadas soluções técnicas ou medidas gerenciais podem restringir a influência do trabalho. Quanto menos o controle sobre o trabalho, maior o estresse nas relações da atividade;
- A presença de grande quantidade de informações e necessidade de tomada de decisões rápidas;
- A responsabilidade no trabalho, seja por outras pessoas ou por materiais;
- A presença de trabalhos extremamente monótonos;
- A possibilidade de um pequeno erro ou um lapso momentâneo de atenção, terem consequências graves ou mesmo desastrosas.

Segundo o psicólogo Oates, Wayne E (2021) um termo para definir o trabalhador que sente uma necessidade incontrolável de trabalhar constantemente é “workaholic”.

Para Barbosa (2021) os contadores viciados em trabalho não conseguem controlar o tempo de trabalho, eles colocam na meta trabalhar até um determinado momento, e quando percebem já ultrapassaram o horário estipulado para o descanso, ou até levam o trabalho para casa. Muitos esquecem de ter momentos relaxantes com a família e amigos, a mente fica ligada o tempo todo pensando nos prazos exigidos e nas mudanças de legislações para cumprimento das obrigações.

Silva (2003) afirma que o contador é o informante essencial para levar a empresa ao sucesso ou não, uma vez que pode analisar dados passados, perceber presentes e prever eventos futuros.

O profissional necessita ter um conhecimento elevado de tudo o que acontece dentro e fora do local de trabalho. O contador trabalha com um campo amplo de informações, dados e legislações vigentes. Entre um dos principais geradores de estresse, está escassez de tempo para realização de um número cada vez maior de tarefas relacionadas ao trabalho.

O contador tem uma rotina de obrigações dentro de um escritório de contabilidade, é responsável pela saúde da empresa. O contador informa ao seu cliente a real situação da empresa, apura guias para pagamentos via internet, fechamento de folhas de pagamento, controle mensal de livros e apuração de impostos, além de curtos prazos para entrega de documentações, a cobrança do dia a dia gera uma pressão muito grande para o profissional, causando o estresse excessivo.

4 O estresse no trabalho do Contador de Franca – SP

A título de conhecimento da realidade vivenciada pelo contador de Franca - SP foi feita uma pesquisa survey, através do Google Forms (Anexo I), Franca conta com 155 escritórios filiados à Assescofran, essa pesquisa foi enviada a 10 contadores por conta da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), obtendo retorno de 8 questionários respondidos. Portanto, não aprofundada sobre generalidades de como os contadores relatou a doença da saúde mental.

Para tudo foi aplicado um questionário com questões referentes ao assunto. A caracterização dos contadores pesquisados foi considerada a partir da identificação das seguintes informações: Idade, sexo, filhos, graduação ou técnico e a quanto tempo atua na área contábil, conforme quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Perfil dos entrevistados

Entrevistados	Sexo	Idade	Tem Filhos	Tempo de Atuação
Contador A	M	34	SIM	18 anos
Contador B	M	49	SIM	30 anos
Contadora C	F	51	SIM	30 anos
Contadora D	F	47	NÃO	18 anos
Contador E	M	52	SIM	30 anos
Contadora F	F	53	SIM	25 anos
Contadora G	F	54	SIM	32 anos
Contador H	M	53	SIM	36 anos

Fonte: Parreira, Campanhol (2021)

O contador A é bacharel em ciências contábeis, trabalha com serviços gerais de contabilidade e está na área há 18 anos. O contador B é bacharel em ciências contábeis, trabalha com contabilidade geral, contabilidade tributária, assessoria e serviços gerais de contabilidade e está na área há 30 anos. A contadora C é bacharel em ciências contábeis, trabalha com contabilidade geral, contabilidade tributária, assessoria e serviços gerais de contabilidade e está na área há 30 anos. A contadora D é técnico contábil, trabalha com contabilidade geral, e serviços gerais de contabilidade e está na área há 18 anos. O contador E é bacharel em ciências contábeis, trabalha com contabilidade geral, contabilidade tributária, assessoria e serviços gerais de contabilidade e está na área há 30 anos. A contadora F é bacharel em ciências contábeis, trabalha com serviços gerais de contabilidade e está na área há 25 anos. A contadora G é bacharel em ciências contábeis, trabalha com serviços gerais de contabilidade e está na área há 32 anos. O contador H é técnico contábil, trabalha serviços gerais de contabilidade e está na área há 36 anos.

Como visto acima, os profissionais contábeis possuem inúmeras responsabilidades e atividades. Quando questionados como se sentem em relação à saúde em geral ou mental, todos responderam que “Muito exigido fisicamente e mentalmente, desencadeando alguns possíveis transtornos” como mostra o quadro 2 abaixo:

Quadro 2: Caracterização de como se sente com relação a saúde em geral ou mental.

8 respostas

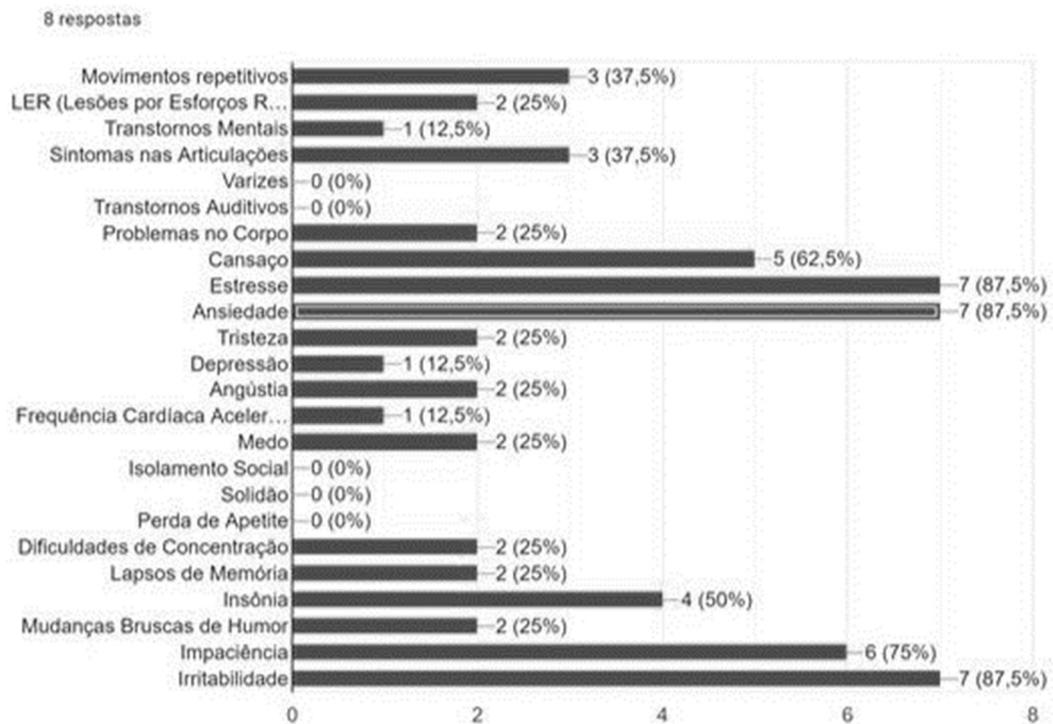


Fonte: Parreira, Campanhol (2021)

Quando questionados sobre as horas trabalhadas no escritório, o contador A relatou que trabalha em média 44 horas semanais e não leva trabalho para terminar em casa. O contador B trabalha em média 65 horas semanais e leva trabalho para casa. A contadora C relatou que trabalha em média 45 horas semanais no escritório, porém a cabeça é 24 horas e leva trabalho para casa. A contadora D trabalha em média 65 horas semanais e leva trabalho para casa. O contador E trabalha em média 60 horas semanais e não leva trabalho para casa. A contadora F relatou que trabalha em média de 50 a 60 horas semanais incluindo cursos de atualização e leva trabalho para terminar em casa. A contadora G relatou que tenta trabalhar até 44 horas semanais, mas as vezes trabalha mais e leva trabalho para casa. O contador H relatou que trabalha em média 50 horas semanais e leva trabalho para casa.

Toda pressão sobre os contadores pode desencadear diversos sintomas prejudiciais à saúde mental e física. Ao serem questionados sobre o que a profissão contábil desencadeou todos relataram mais de um sintoma, como mostra o quadro 3 abaixo:

Quadro 3: O trabalho e os sintomas discutidos pelo Contador:



Fonte: Parreira, Campanhol (2021)

O contador A relatou que os anos na área contábil desencadeou ansiedade, dificuldades de concentração, impaciência e movimentos repetitivos. Já o contador B relatou que desenvolveu LER/DORT, sintomas nas articulações, cansaço, estresse, ansiedade, tristeza, angústia, frequência cardíaca acelerada, medo, dificuldade de concentração, insônia, mudanças bruscas de humor, impaciência, irritabilidade e movimentos repetitivos. A contadora C relatou o desenvolvimento de movimentos repetitivos, transtornos mentais, problemas no corpo, cansaço, estresse, ansiedade, tristeza, angústia, medo, insônia, impaciência, irritabilidade e ainda acrescentou pânico e incerteza do futuro. A contadora D disse que desencadeou sintomas nas articulações, estresse, lapsos de memória, insônia, impaciência, irritabilidade e acrescentou gastrite. O contador E relatou problemas no corpo, cansaço, estresse, ansiedade, mudanças bruscas de humor, impaciência e irritabilidade. A contadora F disse que sofre com cansaço, estresse, ansiedade, insônia, impaciência e irritabilidade. A contadora G relatou o desenvolvimento de sintomas nas articulações, cansaço, estresse, ansiedade e irritabilidade. Ela ainda relatou:

Até que pelos anos que trabalho, tenho muita gratidão por não ter problemas graves de saúde. Mas é uma profissão que exige muito. O contador precisa ser psicólogo, advogado, economista, administrador... Mas é uma profissão muito importante. As empresas não sobrevivem sem o contador. Nessa pandemia sofremos bastante para atender a demanda de mudanças que chegaram de bandeja. E todos querendo a resposta de como agir. (Contadora F, 2021)

O contador H relatou que desenvolveu LER/DORT, estresse, ansiedade e irritabilidade com os anos de profissão contábil.

5 Considerações Finais

Considerando as atribuições e responsabilidades, pressões para cumprir prazos e gerar informações, junto a correria do dia a dia, fica visível que os profissionais contábeis tem a percepção de que elas são os principais causadores do estresse em sua rotina.

Pode-se ser observar através da pesquisa realizada que a profissão contábil passa diariamente por situações de cobrança, pressão e estresse. Mesmo com todos os transtornos sofridos os entrevistados estão na área profissional há anos.

Os sintomas mais relatados pelos contadores entrevistados foram estresse, ansiedade, irritabilidade, impaciência e cansaço. Outra observação é o tempo de atuação a área contábil, está diretamente relacionado ao nível de sintomas que a profissão desencadeou, nota-se que existe uma tendência de aumento na medida em que os contadores exercem a profissão dentro do escritório de contabilidade.

Vale ressaltar que o estresse varia muito de pessoa para pessoa e que esta pesquisa não generaliza o profissional contábil, apenas se refere aos casos estudados com os contadores entrevistados.

É fundamental em qualquer profissão ter momentos de lazer e descanso com a família e amigos, separar a vida profissional da vida pessoal e refletir no quanto o trabalho está prejudicando a qualidade de vida, saúde física e mental.

Quero agradecer primeiramente a Deus, Aquele que é o meu maior Mestre por ter me dado a chance de ter chegado até aqui e concluído este trabalho. Quero agradecer aos meus pais, Helio e Veronice por apoiarem-me e incentivarem-me em tudo, que sempre me ajudaram a superar as dificuldades da vida, estão do

meu lado nos momentos de alegria e tristeza. Obrigada por não me deixarem desistir e me fazer enxergar que tudo tem um propósito.

Agradeço imensamente a minha orientadora Edna Maria Campanhol pela ajuda durante a minha formação, por todos os conselhos, conversas, por não me deixar desistir, pela dedicação do seu tempo me auxiliando na pesquisa e no dia a dia durante as aulas. Agradeço à Uni-FACEF, a todos os mestres, professores e funcionários da instituição por todo o seu apoio em todos os requisitos necessários durante a minha formação acadêmica.

Agradeço a todos os contadores que tiraram um minuto do seu tempo para responder o questionário e me ajudar na pesquisa. Deixo aqui o meu sincero obrigada a todos aqueles que, de alguma maneira, me ajudaram a chegar até aqui.

6 Referências Bibliográficas

A cada 15 segundos, um trabalhador morre de acidentes ou doenças relacionadas com o trabalho. Justiça do Trabalho, 2015. Disponível em: <https://www.tst.jus.br/web/trabalhoseguro/programa/-/asset_publisher/OSUp/content/a-cada-15-segundos-um-trabalhador-morre-de-acidentes-ou-doencas-relacionadas-com-o-trabalho>. Acesso em 08 de agosto de 2021.

Associados. Assescofran, 2021. Disponível em: <<https://assescofran.com.br/associados/>>. Acesso em 02 de novembro de 2021.

BALLONE, G. J.; MOURA, E. C. **Estresse:** o que é isso? Disponível em: <<http://psiqweb.net/index.php/estresse-2/estresse/>, revisto em 2008.> Acesso em 29 de agosto de 2021.

BARBOSA, Martim. **Síndrome de Burnout:** profissionais da área contábil, cuidado! Disponível em: <<http://www.e-auditoria.com.br/publicacoes/sindrome-de-burnout-profissionais-da-area-contabil-cuidado/>> Acesso em 28 de agosto de 2021.

BARCELAR, Mayara. **Contadores estão entre os profissionais com mais risco de estresse e depressão, 2012.** Disponível em: <<https://cfc.jusbrasil.com.br/noticias/100318311/contadores-estao-entre-os-profissionais-com-mais-risco-de-estresse-e-depressao>>. Acesso em 01 de agosto de 2021.

BRASIL, Resolução CFC 560 de 28 de outubro de 1983. **Regulamentação da profissão de Contador.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/resolucaocfc560.htm>>. Acesso em 10 de setembro de 2021.

CRC SP **Caduceu:** profissão contábil. Disponível em: <<https://crcsp.org.br/portal/profissao/caduceu.htm>>. Acesso em 20 de agosto de 2021

Doenças relacionadas ao trabalho. Ministério da Saúde do Brasil, 2001. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/seguranca%20e%20saude%20no%20trabalho/Saudedotrabalhador.pdf>>. Acesso dia 01 de setembro de 2021.

GLINA, Miriam Raab; ROCHA Lys Esther. **Saúde mental no trabalho:** desafios e soluções. São Paulo: VK, 2000.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade.** 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

Introdução à saúde mental. PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2020. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/introducao-a-saude-mental/52190#>>. Acesso em 20 de agosto de 2021.

IOB Online. **Contabilidade princípio da entidade** – conceito. Disponível em: <<https://www.iob.com.br/noticiadb.asp?area=contabil¬icia=41106>>. Acesso em 17 de agosto de 2021.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

JORNAL, Contábil. **Importantes contadores estão entre os profissionais com mais riscos de estresse e depressão, 10 de maio de 2019.** Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/importante-contadores-estao-entre-os-profissionais-com-mais-risco-de-estresse-e-depressao/>>. Acesso em 25 de julho de 2021.

MARION, José C. **Contabilidade empresarial.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 5° ed. São Paulo: Atlas, 1995.

NASI, Antônio Carlos. **A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão.** Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n.77, 1994.

NBC PG 100 (R1). Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/>> Acesso em 02 de setembro de 2021.

NBC PG 12 (R3). Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/>> Acesso em 02 de setembro de 2021.

NBC PG 200 (R1). Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/>> Acesso em 02 de setembro de 2021.

NBC PG 300 (R1). Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/>> Acesso em 02 de setembro de 2021.

NBC PG01. Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/>> Acesso em 02 de setembro de 2021.

NBC TG 1.374/2011. Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/>> Acesso em 02 de setembro de 2021.

OATES, Wayne E. 7 **Sinais de que pode ser workaholic, 2021.** Disponível em: <<https://www.oficinadepsicologia.com/7-sinais-de-que-pode-ser-workaholic/>> Acesso em 01 de setembro de 2021.

OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e. **Estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos:** compilação e discussão das normas ABNT e atalhos facilitadores para digitação. 5. ed. Franca: Uni-FACEF, 2019.

PONTES, Carla da Silva. **Caracterização da síndrome de Burnout como doença do trabalho, 2015.** Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/35655/caracterizacao-da-sindrome-de-burnout-como-doenca-do-trabalho>> Acesso em 15 de agosto de 2021.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma leal da; SILVA, Cleide Carneiro Alves da. **a história da contabilidade no Brasil.** 2007. 13 f. Dissertação (Graduação em Ciências Contábeis). UNIFACS. São Paulo 2007

Resolução nº 1389, de 30 de março de 2012. Dispõe sobre o Registro Profissional dos Contadores e Técnicos em Contabilidade. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2012/001390&Codigo=2012/001390. Acesso em 20 de agosto de 2021.

SANTOS, R. F. dos. **Introdução à contabilidade:** noções fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2008.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

ANEXO I

A PROFISSÃO CONTÁBIL E A SAÚDE DO CONTADOR

Olá, me chamo Larissa e estou no último semestre de Ciências Contábeis na Uni-FACEF

Meu artigo possui o tema "A PROFISSÃO CONTÁBIL E A SAÚDE DO CONTADOR"

Gostaria de sua ajuda para responder meu questionário

Desde já, obrigada

Favor responder até 04/09/2021

Nome

.....

Quer que o nome seja divulgado na pesquisa?

Sim

Não

Sexo

Feminino

Masculino

Prefiro não responder

Idade

.....

Tem filhos?

- Sim
- Não

Assinale abaixo:

- Contador Graduado
- Técnico-Contábil

Trabalha com contabilidade?

- Sim
- Não

Se a resposta acima foi "Sim", responda: Fazem quantos anos que atua na profissão?

.....

Caracterização do trabalho (assinale a alternativa abaixo em que melhor se encaixa)

- Contabilidade Geral
- Contabilidade Tributária
- Assessoria
- Auditoria
- Serviços Gerais de Contabilidade

Horas trabalhadas por semana no escritório:

.....

Leva trabalho para terminar em casa?

Sim

Não

Caracterização de como se sente com relação a saúde em geral ou mental

Muito exigido fisicamente e mentalmente, desencadeando alguns possíveis transtornos

Pouco exigido fisicamente e mentalmente

O trabalho como contador(a) desencadeou:

- Movimentos repetitivos
- LER (Lesões por Esforços Repetitivos)/DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho)
- Transtornos Mentais
- Sintomas nas Articulações
- Varizes
- Transtornos Auditivos
- Problemas no Corpo
- Cansaço
- Estresse
- Ansiedade
- Tristeza
- Depressão
- Angústia
- Frequência Cardíaca Acelerada
- Medo
- Isolamento Social
- Solidão
- Perda de Appetite
- Dificuldades de Concentração
- Lapsos de Memória
- Insônia
- Mudanças Bruscas de Humor
- Impaciência
- Irritabilidade

Conhece algum sintoma que não foi citado anteriormente? Se "Sim", cite abaixo:

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários